

(Applied Biosystems™). O gene ACTB foi utilizado como controle endógeno. Os dados quantitativos foram submetidos ao teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e as comparações estatísticas entre dois grupos realizadas com emprego do teste de Mann-Whitney. A significância estatística foi definida como  $p < 0,05$ . **Resultados:** A idade mediana dos pacientes foi de 64,5 anos (min. 29, máx. 100 anos). Dos 58 pacientes analisados, 26 eram mulheres e 32 homens. Em relação ao desfecho, 31 obtiveram alta (17 mulheres 14 homens) e 27 evoluíram para óbito (9 mulheres e 18 homens). Em relação a gravidade, 13 pacientes tiveram quadro clínico leve (07 mulheres e 06 homens), 16 moderado (08 mulheres e 08 homens) e 29 grave (11 mulheres e 18 homens). Não foi observada diferença estatisticamente significativa na expressão do gene NR3C1 quanto ao desfecho ou gravidade ( $p=0,49$  e  $p=0,25$ , respectivamente). **Discussão:** Acredita-se que a genética humana tenha um importante papel na determinação da resposta clínica ao SARS-CoV-2, no entanto, o estabelecimento dos mecanismos genéticos envolvidos na suscetibilidade ou resistência à infecção ainda não são completamente conhecidos. Os GCs inibem rapidamente a transcrição de citocinas pró-inflamatórias, como a IL-6. Essa citocina, por sua vez, está envolvida num fenômeno denominado “tempestade de citocinas”, em que há uma exacerbação da resposta imunológica. Na COVID-19 as manifestações de doença grave e morte não se apresentam exclusivamente pelos danos induzidos pelo vírus nos pulmões, mas também devido aos níveis elevados de citocinas, particularmente IL-6, que podem ser inibidas por GCs. Apesar do presente estudo não ter observado diferença na expressão do gene NR3C1 em relação ao desfecho e gravidade, os receptores de GCs tem importante desempenho na supressão da “tempestade de citocinas”. Além disso, já foi demonstrado que o uso de glicocorticóides em doses baixas e médias por até oito dias é seguro e benéfico para pacientes com COVID-19 grave. **Conclusão:** O presente estudo conclui que não há relação entre a expressão do gene NR3C1 com o agravamento ou pior desfecho em pacientes com COVID-19.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1160>

#### PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS COM COVID-19 ATENDIDOS EM UNIDADES HOSPITALARES DO MUNICÍPIO DE UBERABA – MG

NGDS Arantes, ACCH Cunha, LQ Pereira, ACDM Carneiro, FB Vito, HM Souza, SCSV Tanaka

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG, Brasil

**Objetivo:** Descrever o perfil clínico-epidemiológico de pacientes com COVID-19 atendidos em hospitais de Uberaba – MG. **Material e Métodos:** Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (CAAE nº 31328220.8.0000.8667). Foram coletados dados de 371 indivíduos com COVID-19, atendidos entre maio/2020 e junho/2021. As variáveis

analisadas foram: gênero, idade, sintomatologia, comorbidades, medicamentos e desfecho (alta/óbito). Utilizou-se o programa SPSS, versão 20.0 para o tratamento dos dados coletados. Considerou-se estatisticamente significantes valores de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Dentre os 371 pacientes, 39,9% eram mulheres e 60,1%, homens. Os sintomas predominantes foram dispneia (70%), tosse (60%) e febre (50%). Acerca das comorbidades, HAS (44,6% M e 49,8% H), DM (29% M e 24,7% H) e obesidade (16,2% M e 12,1% H) foram as mais prevalentes. Os medicamentos mais utilizados foram heparina (87,2% M e 86,1% H) e corticoide (81,1% M e 80,7% H). Houve pior desfecho entre os pacientes mais velhos; sendo a presença de comorbidades e o tempo de internação significativamente maiores para homens que foram a óbito se comparados aos que receberam alta ( $p = 0,004$  e  $p = 0,002$ , respectivamente). **Discussão:** No presente estudo, houve um predomínio de pacientes do sexo masculino, o que diverge de um estudo realizado no estado de Pernambuco, que relatou um predomínio do sexo feminino. Por outro lado, esse mesmo estudo aponta achados semelhantes aos nossos em relação aos sintomas apresentados pelos pacientes, como dispneia, tosse e febre sendo os mais frequentes nos dois estudos, demonstrando um comportamento semelhante da sintomatologia da doença no Brasil. Além disso, a literatura também vem demonstrando que a presença de comorbidades, em especial HAS e DM, são importantes fatores de risco para o agravamento e pior prognóstico em indivíduos com COVID-19. No presente trabalho, a prevalência de comorbidades foi maior no grupo de indivíduos do sexo masculino que foram a óbito e observamos maior incidência de hipertensão, diabetes e obesidade em toda a nossa casuística, corroborando os dados da literatura. No tocante à medicação, foi observado o uso de heparina e corticoide, independentemente da gravidade. Estudos demonstram que o tratamento com corticosteroides reduz o risco de morte em pacientes graves, incluindo aqueles em ventilação mecânica. Em relação à heparina, um ensaio clínico demonstrou que o fármaco reduz o risco de mortes por complicações da doença, se administrada aos primeiros sinais de insuficiência respiratória. **Conclusão:** Conclui-se que a idade mais avançada e comorbidades prévias estão relacionadas a um pior prognóstico em indivíduos infectados pelo SARS-CoV-2 na amostra analisada.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1161>

#### RELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE RDW, GRAVIDADE E MORTALIDADE DE PACIENTES INTERNADOS COM COVID-19 NO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG

JQ Martins, ACCH Cunha, LQ Pereira, SCSV Tanaka, FB Vito, VR Junior, ACDM Carneiro, HM Souza

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG, Brasil

**Objetivo:** Avaliar os índices RDW de pacientes hospitalizados por COVID-19 no município de Uberaba-MG e estabelecer uma relação com a gravidade e mortalidade durante o período

de internação. **Material e Métodos:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (CAAE nº 31328220.8.0000.8667). Foram levantados os dados epidemiológicos de 337 pacientes que estiveram internados em 3 unidades hospitalares do município de Uberaba-MG no período de maio de 2020 a junho de 2021. Foram coletados os seguintes dados: idade, sexo e desfecho. A classificação de gravidade foi estabelecida de acordo com os critérios determinados no COVID-19 *Clinical Management Living Guidance – World Health Organization*, 2021. Os dados coletados foram compilados em uma planilha no programa Excel® e posteriormente analisados por meio do programa GraphPad Prism® versão 8.4.3. A variável contínua foi descrita por média±desvio padrão. As variáveis quantitativas foram descritas por meio dos testes: Kolmogorov-Smirnov para verificação da normalidade e as comparações entre os grupos por meio dos testes Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Os resultados foram considerados significativos quando  $p < 0,05$ . **Resultados:** Dos 337 pacientes analisados, 61,2% eram homens com idade média de 58,2 anos (DP ± 15,6). Em relação ao desfecho foi observado um aumento estatisticamente significativo do índice RDW ( $p < 0,0001$ ) no grupo que de pacientes que foram a óbito (mediana 14,71%) quando comparado ao grupo que teve alta (mediana 13,32%). Quanto à gravidade foi verificado um aumento estatisticamente significativo do índice RDW ( $p < 0,0001$ ) de acordo com a gravidade do caso, quanto mais grave maior o índice. Foram observadas diferenças estatísticas entre os grupos leve e grave ( $p < 0,0001$ ) e moderado e grave ( $p < 0,0001$ ). As pacientes do sexo feminino tinham em média 60,8 anos (DP ± 18) e corresponderam a 38,8% dos casos analisados. Em relação ao desfecho foi observado um aumento significativo do índice RDW ( $p < 0,0001$ ) no grupo de pacientes que foram a óbito (mediana 14,56%) comprado ao grupo de pacientes que tiveram alta (mediana 13,63%). Em relação a gravidade também foi visto um aumento do índice RDW em casos moderados e graves ( $p < 0,001$ ). Foram observadas diferenças significativas entre os grupos leve e grave ( $p < 0,05$ ) e moderado e grave ( $p < 0,05$ ). **Discussão:** O índice RDW tem sido apontado como um potencial marcador prognóstico e de desfecho no curso da COVID-19. Já foi demonstrado um aumento do índice RDW em pacientes com doenças infecciosas graves. Esse estudo demonstrou o aumento dos índices RDW em pacientes homens e mulheres conforme a progressão da gravidade. Os casos moderados, graves e os pacientes que foram a óbito, independente do sexo, demonstraram maiores índices. **Conclusão:** O índice RDW tem grande potencial como marcador prognóstico e de monitoramento do curso da evolução da COVID-19 em pacientes de ambos os sexos, pois quanto maior o índice RDW maiores as chances de severidade e óbito.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1162>

#### SALA DE ESPERA: PROJETO DE ENTRETENIMENTO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

AMM Queiroz, MAL Baima, LMA Filho

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Hemorio), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

**Introdução:** A COVID-19 é uma patologia causada pelo Coronavírus SARS-CoV-2 caracterizada pelo comprometimento pulmonar, com evolução para insuficiência respiratória. Apesar dos esforços para realização do isolamento social, alguns pacientes necessitam comparecer ao hospital para realizar alguns procedimentos que não podem ser adiados, como quimioterapia, transfusão de sangue, troca e consultas médicas. A fim de diminuir este tempo de espera criamos passatempos com orientações sobre a COVID-19. **Objetivo:** Disseminar informações acerca da pandemia do COVID-19. **Materiais e Métodos:** Estudo prospectivo de uma coorte na sala de espera do ambulatório do HEMORIO, durante os meses de março e abril de 2020, incluídos adultos (pacientes e acompanhantes) a partir de 18 anos e de ambos os sexos. O passatempo consistia de uma atividade de caça-palavras, uma atividade de palavras-cruzadas, uma atividade de labirinto e uma com frases para responder: verdadeiro ou falso. Todas as atividades abordavam o tema “cuidados relacionados ao Coronavírus”. O passatempo foi entregue aos pacientes e acompanhantes juntamente com uma caneta. As análises foram feitas a partir da aceitação do material, da opinião emitida sobre o tema e se houve melhor tolerância do tempo de espera com o uso de um passatempo. **Resultados:** A iniciativa do projeto obteve uma boa aceitação dos pacientes e acompanhantes pois, foram distribuídos 50 passatempos com 99% de aceitação, 98% de interesse pelo tema, 70% relataram diminuição subjetiva do tempo de espera. **Conclusões:** Orientações educacionais foram fundamentais na época de pandemia. A espera diante do alto grau de ansiedade dos pacientes foi relativamente amenizada por este projeto de entretenimento. Esperamos que o trabalho inspire outros serviços de saúde a criarem formas de passatempo em suas salas de esperas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1163>

#### LIVES EDUCATIVAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 DIRECIONADA AOS PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME

AMM Queiroz, LMA Filho, MAL Baima

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Hemorio), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

**Introdução:** Quando a Pandemia do COVID-19 chegou ao Brasil, pacientes com doença falciforme foram considerados uma população de alto risco. Ware et al. (2017), em seu estudo, levantou algumas questões que contribuíam com essa hipótese. A Sociedade Americana de Doença Falciforme produziu um guia de orientações para esses pacientes durante a pandemia., (Sickle Cell Society, 2020). Isso fez com que nossa equipe elaborasse uma estratégia para fornecer informações a esses pacientes de maneira remota. Aproveitando a tecnologia e a colaboração de vários profissionais de diferentes áreas, gravamos sete “lives” que, na linguagem da internet, são transmissões ao vivo feitas por meio de redes